

PANTERA NEGRA (2018): BREVE ANÁLISE DOS TRAJES DA FAMÍLIA REAL DE WAKANDA

Borges, Maria Eduarda Andreazzi; Mestranda; Universidade de São Paulo,
mariaeduardapesquisa@gmail.com¹

RESUMO

A presente pesquisa é uma breve análise sobre alguns trajes usados pelos personagens da família real do filme Pantera Negra (2018): Rei T'Challa, Rei T'Chaka, Rainha Ramona e Shuri, que foi o primeiro filme totalmente dedicado a um protagonista super herói negro.

A criação dos trajes ficou a cargo da figurinista Ruth Carter, que mesmo já experiente no ramo, disse que “sempre que precisamos criar um mundo é uma tarefa monumental” (CARTER, 2019), pois ela deveria criar uma realidade para o povo que habita a nação fictícia de Wakanda, sendo composta por cinco tribos diferentes entre si e que “nunca tinha feito um filme de super-heróis... antes de Pantera Negra eu tive um pouco de experiência com fantasia e ficção científica” (idem).

A pré-produção durou cerca de seis meses e Carter conta que “uma coisa que eu fiz para pesquisar como o futuro seria foi olhar para o passado... Pesquisei as antigas tribos indígenas da África e como a África é uma fonte enorme de ideias artísticas é divertido reimaginar as coisas” (idem). Assim buscou o maior número de referências visuais e também por produtos feitos no continente africano, porém se deparou com produtos ditos africanos, mas que não eram produzidos na África, então criou tecidos baseados nos padrões estéticos pesquisados.

Para o protagonista, Rei T'Challa/Pantera Negra, Carter se inspirou em estéticas africanas como o uso de símbolos Adinkra e o Dashiki Suit – um tipo de traje usado em ocasiões especiais, equivalente ao uso do terno nos países ocidentais. Já no traje do herói, usou triângulos, tanto para marcar a silhueta do corpo do ator, quanto na estampa, pois é “a geometria sagrada da África, e faz dele não apenas um super-herói, mas um rei, um Rei Africano”. (RYZIK, 2018)

¹ Mestranda em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) sob orientação do Prof. Dr. Fausto Viana, é Especialista em Moda & Criação pela Faculdade Santa Marcelina e Graduada em Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV pela UNIMEP. Sua pesquisa de mestrado contempla o estudo do traje da baiana, principalmente da baiana de carnaval.

Para os outros membros reais, ela usou o tecido Adinkra envolto no corpo – usado ancestralmente pelos reis e nobreza – para o Rei T’Chaka (pai de T’Challa), em cenas no plano espiritual; para a matriarca Rainha Ramona há o destaque para as coroas e também um manto de ombro com técnica de impressão 3 D; e Shuri, que é a jovem mais inteligente do reino e responsável por toda a tecnologia existente em Wakanda, inspirou-se em trajes do dia a dia de meninas da mesma idade, mas com a presença de símbolos africanos.

Como resultado deste trabalho, a figurinista Ruth Carter entra para a história do cinema Mundial, conquistando o primeiro Oscar na categoria, para uma mulher negra e transformando o filme em um ícone da estética afrofuturista, será inspiração para novas gerações de criadores.

Para a análise foram usados os referenciais teóricos em Ryzik (2018), Carter (2019), Marvel (2018) e Viana; Pereira (2021). Para a análise fílmica, o filme foi assistido novamente, com olhar criterioso, em canal de Streaming, sendo complementado por acesso a sites especializados em cinema e também com entrevistas com a figurinista Ruth Carter.

Palavras-chave: Pantera Negra; Ruth Carter; traje de cena